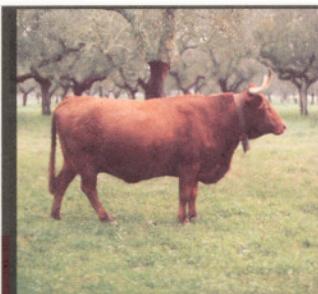


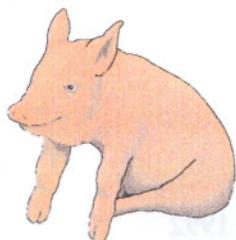


**TECNOLOGIA E NUTRIÇÃO
ANIMAL, LDA**



Tecnologia Qualidade Rigor

Informação Técnica



Nº 12

A ADMINISTRAÇÃO DE FERRO A LEITÕES PRECAUÇÕES E ACIDENTES

A administração de ferro a leitões é hoje em dia uma prática de rotina e imprescindível em suinicultura intensiva.

Os leitões nascem com uma reserva de ferro da ordem das 50 mg e têm necessidades diárias de 10 a 15 mg.

Por outro lado, o leite da porca permite um aporte diário médio de apenas 1 mg.

Assim, e antes que se estabeleça um balanço negativo, é prática corrente administrar 200 mg de Ferro dextrano ao 3º dia de vida que irá cobrir, em princípio, as necessidades do animal.

A injeção de ferro é uma prática simples, mas exige alguns cuidados:

- 1) Esticar a pele junto do local da injeção - deste modo a pele e tecido muscular são perfurados em planos diferentes, o que ao voltar à posição normal dificulta a saída para o exterior do líquido injectado.
- 2) Higiene do material e da zona onde se pratica a injeção - perigo da introdução de microorganismos potencialmente causadores de infecções locais ou gerais.
- 3) Morte aparentemente inexplicável dos leitões após a injeção de ferro - normalmente associada a carências de Vitamina E.

O Ferro é indispensável, mas, como já se referiu, necessita de alguns cuidados na sua utilização.

ATENÇÃO: Para além do mais, alguns autores defendem que a utilização do Ferro injectável em quantidades excessivas é responsável pelo aparecimento e exacerbação de problemas de colibacilose.

Aveiras de Cima, 09 de Dezembro de 1992

SERVIÇOS TÉCNICOS